FOLHA ABOLICIONISTA

São Paulo, 18 de Julho de 1897

Redactor-chefe — Dr. Antonio Bento

São Paulo, 18 de Julho de 1897

A REDEMPÇÃO

S. Paulo, 18 de Julho de 1897.

Parece que até hoje os abolicionistas de outr'ora, ainda não se moveram com o fim de preparar as festividades que tem de se fazer, commemorando o primeiro decenio da data mais importante da nossa historia.

O espirito da mocidade, o espirito do povo, parece que se occupa mais com futilidades politicas, endeusando ambiciozos vulgares que tomando de surpreza este paiz desprevenido, hoje luctam pelo penacho do governo.

Deus permitta que no centenario da aurêa lei de 13 de Maio, no anno de 1988, uma mocidade mais robusta, um povo mais intelligente, uma raça mais apurada exista, para presidente, dos antigos escravocratas, festejar essa grande data que apezar de tão rescente, para n s, passa estiver ao seu dicance para que não quasi desapercebida.

Ainda um só jornal tratou de da nossa lei. levantar no espirito publico a idéa de celebrar-se solemnemente, com maiores festas do que as que tive- só vota em quem o governo quer. ram os chilenos, o dia 13 de Maio de 1898.

com nossos companheiros de lucta, S. Paulo com o titulo: Nossos teleo centenario de 13 de Maio.

Esta vida é tão carta, cheia de trabalhos e afflições, esta lucta pela vida, estes impostos municipaes e estadoaes incurtão os nossos dias e nos fazem perder a esperança de poder-mos viver mais esses cem annos, para commemorar-mos esse cente-

não de prolongar-lhe a vida.

não puzer embargos, festejar-mos o só o filho do rico é admittido. primeiro decenio da lei, mostrando assim á geração que tem de nos succeder, que não fomos indiferentes ás grandes dactas da historia de nossa patria.

successão que deve ter o Dr. Campos Salles, no governo deste Estado.

Deus nos livre que succeda algum porque esse, então fará tudo que se commemore o primeiro decenio

Especie de manadas de carneiros, Com estes nossos dizeres, arran-

grammas.

GRUPO ESCOLAR SUL DA SÉ

Um dos estabelecimentos de insrucção publica onde reina maior ordem, é o Grupo Escolar Sul da

Sob a direcção do nosso antigo companheiro de luctas, Frontino Gui-As invenções modernas, só tratam marães, e uma pleiade de profesde fazer desapparecer o homem e sores e profesoras habilitadissimos, as crianças alli aprendem perfeitamente e melhor, talvez, do que nessas Ao menos consolamos, se a morte escolas modelos de tanto luxo, onde

> No Grupo Escolar Sul da Sé ninos brancos, pardos e regros, tor- zemos. nando-se verdadeiramente uma escola popular.

Podemos affirmar, sem medo de Tambem concorrerá para isso a errar, que é o unico estabelecimento republicano desta terra.

> E' pena que aquella casa seja ão acanhada para conter o numero le meninos que tem.

> As classes são em pequenos biomoos, que mal pódem ce ter o numero de alumnos.

A casa, além de acar hada, não das, tornando-se uma cousa fatigante humanidade. contra todas as regras de hygiene.

jamos um artigo de fundo para o nal; mas, se lê, aconselhamos a S. Felippe 4.º da Hespanha; Burchard, Sentimos profundamente perder- nosso jornal, muito melhor do que Exc. que aproveite a occasião para que colleccionou uma porção de remos a esperança de poder assistir os que costuma dar o Estado de comprar a casa dos jesuitas, na rua ceitas que a leitura das ditas faz o da Gloria, em frente ao Asylo, por homem medico; Hennemam, esse que ella acha-se á venda por preço sabio allemão que simplificou a me- ras de Santa Thereza por esse sysbaratissimo, e alli póde funccionar dicina, tornando-a uma cousa suave; thema.

cer escadas.

Temos muito cuidado com a infancia, por que ella é que vae produzir os grandes homens que festejarão o centenario da aurea lei de 13 de Maio em 1988.

Esta geração actual, além de não ooder festejar, se festejasse faria cousa muito ordinaria.

Ouça, Dr. Campos Salles, nosso encontra-se de mistura com os me- pedido, que é o primeiro que fa-

O Chico Cataplasma

De vez em quando apparece um sabio, apparece um homem phenomenal, que a natureza vae criando, como cria os brilhantes ou os

Na medicina, desde os tempos e ella desapparece. tem logar para recreio e os meninos idos, têm apparecido verdadeiras no-No povo, não acreditamos mais. marcham descendo e subindo esca- tabilidades que causam o espanto da

> O dr. Sangrado, que inventou o Não sabemos se o honrado Dr. systema de curar por meio de san-Campos Salles, hoje, lê o nosso jor-Igrias e agua quente, no tempo de

o Grupo Escolar Sul da Sé, com Kneipp, esse sabio padre, que desacommodações e com excellente ter- descobriu ser a agua o melhor rereiro, com mais de 80 metros em medio do mundo; Luiz Kune, de quadra, onde os meninos poderão Baviera, que ultimamente publicou perfeitamente fazer seus exercicios uma obra sobre a impropriedade da militares sem precizar subir e des-carne, na alimentação do homem: todos esses sabios, inclusive Sanarelli, são uns borra-botas, com seus microscopicos, diante da invenção ultima, inaudita, do Chico Fontoura.

Este homem, que hoje gosa de uma fortuna, descobriu que, por meio de cataplasma de abobora, curam-se todas as molestias, por mais graves

Ha bem poucos dias, fazia elle uma prelecção do seu systhema ao Faustino X, com grande applauso do Padre Bacalhau, que era cousa de pasmar.

Aquelle toco de charuto que sempre traz na bocca, no correr da discussão, fazia annos da direita para a esquerda com uma rapidez tal que não se podia determinar o momento preciso em que o toco fazia annos.

Para dôr de ouvido, dizia elle, applica-se uma cataplasma de abobora nas orelhas e o microbio que produz a dôr, occupando-se em come. quibebes, esque e-se da molestia

Dôr de barriga, applica-se cataplasma no umbigo e lá se vae a molestia, sem mais aquelles.

Se a dôr é no fim do suam, applica-se uma cataplasma por baixo e não tendo os microbios por onde sahir, naturalmente a molestia des-

Este sabio pretende curar as frei-

FOLHETIM

FOLGUEDOS

RUMOROSA QUADRA!

Os ouvidos da gente estão a zunir, com os tiros das roqueiras e o estallar das bichas da China.

As bombinhas de dynamite nos desafinam os nervos, com aquelle estampido secco, metallico, irritante... Os balões, de todas as formas e de todas as côres,

pingam, no espaço, pontos luminosos, e as lagrimas dos foguetes põem na atmosphera reflexos dos mais variega-

A molecada infrene estadeia, nas ruas e praças, enchendo tudo com a sua gritaria infernal, que serve tanto para acclamar os globos de papel que campeam no espaço infinito, como para dar uma surriada, no misero mortal, que perdeu o centro de gravidade, em consequencia de alguma carraspana, que apanhou...

Os ricos, os previlegiados da sorte em suas residencias fidalgas dos arrabaldes, fazem musica e ingerem papos de perú com farófa e fazem libações copiosas, com vinhos caros e capitosos...

A mocidade doirada, gyra nos corrupios das valsas; ou se deixa prender nas redes do alado menino...

Entretanto, o povo anda, por ahi, tiritando de frio; e com o estomago litteralmente pregado nas costas!!!... O cambio impossivel que o infelicita desterrou dos

seus pobres tugurios o cobertor que aquece e a carne secca que dá tôm á fibra...

Os ricos se divertem, sob tectos dourados e os pobres se abatem traspassados pelas flechas regeladas do suéste impiedoso!

Em quanto os fogos de vista distraem as imagi-

nações infantis, os gemidos da miseria eccôam tristemente nos corações sensiveis!

Lá diz o ditado: quem canta seus males espanta! O annexim tem applicação á nossa triste actualidade! Nem sempre o divertimento é um symptoma de contentamento...

As mais das vezes, a alegria ruidosa serve para encobrir males irremediaveis!

O povo, quando embotado de sentimentos pedepanem et circenses...

Nesse grito inconsciente e desolador está concretisada a decadencia do povo-rei; como na sua variante — pan y toros, representa-se á puerilidade do, aliás, valente e cavalheiresco povo hespanhol!

O mais accentuado característico das multidões é a imprevidencia...

Como as creanças ou como os alienados, elle se ri, á beira do abysmo que o vai tragar!...

Tambem o passaro prisioneiro costuma abandonar aos eccos do seu carcere as mais sentidas e melodiosas canções!...

Não se enganem os pilotos da nau do Estado...

Não é por que esteja contente que o povo se diverte... Não é, com certeza na imminencia da bancarrota que deve a gente atirar dinheiro pelas janellas; nem quando a patria, reclama os seus melhores esforços, que deve ella desperdiçar o seu tempo em futilidades pyrotechnicas...

Uma crise politica, acaba de sacudir o corpo social e está reclamando, instantemente, a intervenção dos homens que têm a responsabilidade do saber e do criterio administrativo.... Crime de leso patriotismo, é a indifferença que mostra

o povo brazileiro pelos seus mais vitaes interesses! Não se comprehende esse affastamento systematico das urnas, a não ser pelo completo descredito, em que, entre nós, cahiu o actual systema eleitoral!

Mas, o remedio, em tal caso, não deve ser o abandono do enfermo; mas antes, a applicação do proprio ferro em braza, se fôr preciso!

Condemnavel egoismo é esse das classes directoras, deixarem correr á revelia os mais caros interesses da patria! O momento é de congregação de todas as vontades

e de todos os esforços... Quando a tempestade arroja á costa os destroços dos

navios que naufragaram, é dever de todos correr as praias e preparar os soccorros, que a prudencia humana acon-Vém dar á costa algum corpo, apparentemente ina-

O mais rudimentar sentimento de humanidade está indicando que o chamem á vida!...

O Brazil é um naufrago, agarrado a uma taboinha. em lucta com as ondas enfurecidas do jacobinismo energumeno e demolidor!

Lancem todos da praia, o cabo que o póde trazer á salvação e á vida!

A indifferença, em taes emergencias, é um crime imperdoavel!

Não se illuda ninguem!

O momento não é de festas!

O povo geme oppresso ao peso dos impostos! Em muitos lares falta o pão; em muitas enxergas

o frio sacode corpos enfraquecidos!...

A miseria, como a epidemia, lavra ás occultas!

A incapacidade dos governantes preparou e está consolidando esse lastimoso estado!

Não se illuda ninguem!

O povo atira foguetes de lagrimas, por não poder atiral-os á Congreve...

Elle se diverte, para se illudir; como aquelles que, ao se arremessarem ao abysmo, tapam os olhos, para não medirem a profundidade em que se precipitam!

Polichinello.

brevemente elle Joes consecutivas, ses de defuntos para es-

Havemos de annunciar ao publico o dia das prelecções e publicaremos o resumo das ditas.

MANICOMIO

E' o nome que hoje cabe á vasta região americana que se estende do Amazonas ao Prata. Ha oito annos que não fazemos outra cousa senão jogar a cabra céga, e á força de tanto bater com a cabeça pelas paredes, tornamo-nos, de povo ordeiro, trabalhador e pacato, em uma grande aggremiação de malucos.

A republica, com o systhema preahi está.

A opinião publica é posta de lado, e si ella tenta um esforço para triumphar, o governo tem sempre meios de reduzil-a á impotencia.

- Somos uma sucia de loucos

- Vamos ás urnas?

-Para que? Para que os nossos votos não sejam apurados, ou, o que peur, invecentados una o candidato e governo? A man a que no pilham.

Votem os empregados publicos, que não têm outro remedio!

— Vamos á imprensa?

- Para que? Para que o governo mande empastellar a typographia, damnificar o predio, quebrar respeitar?

Ora meu amigo! Você suppõeme tôlo! Não darei um vintem para a liberdade de pensamento. Isso é maior circulação no Estado. uma ficelle da constituição, que aliás (coitadinha!) está morta e bem morta. Deus lhe falle n'alma!

te? Praça publica! Sabes lá o que isso é depois que a republica jurou manter a liberdade de reu- cenio da Lei.

- Mas antigamente...

Nós tinhamos a liberdade de nos nosso jornal. reunirmos para ir alli ao quartel saudar, em nome da republica, os batalhões que a monarchia enviava para garantir a ordem, e cuja adhesão conquistavamos, infiltrando sorrateiramente no soldado a indisciplina militar de que hoje nos quei- rombando para poderem abocanhar xamos. Antigamente, davamo-nos editaes e annuncios das repartições ao luxo de ir alli assim ás grades publicas e camaras municipaes e do palacio, vaiar o governo do Snr. por 1880 incapazes de sensurar os Pedro Vicente (um republicano mu- desmandos que passam nessas renicipal, quem o advinhara!) e este, parações. purissimo democrata que é de quem o quer, recebia gentilmente á balla os seus correligionarios. Em con- seção com o nome de Maromba clusão: naque de tempo...

-Tinhamos a tyrannia encapotada no manto da liberdade...

cete jacobino.

Vivemos no melhor dos mundos Pensa você que o Prudente de Moodovalho J.ºr & C.ª raes é presidente da republica? Pom seu salão de depo- bre homem! E' um mentecapto, um nullo, por decreto das arruaças. Quem preside a esta patuscada é o marechal!

— Mas já morreu...

— Ha dois annos, é certo; mas que tem isso? Os mortos governam os vivos: é dogma da igrejinha em que pontifica o Snr. José Feliciano. O marechal governa, fique certo, e a ordem e progresso cifram-se nisto: mata gallego!

Saúde e fraternidade, quer dizer estão sendo consoiidadas.

- Você está louco!

— Eu? E' possivel. Tudo é possivel neste mundo, mesmo ser você sidencial que nos infelicita, fez com um homem de juizo; a republica um idiota, e vou ja...

— Onde?

- Escrever um manifesto bem confuso, em que a syntaxe levará pancada de tal modo que os pronomes nem saibam onde encaixar-se. Terminarei apresentando-me candi-

um logar no hospicio?

- Não, meu filho A' adeira

A Redempção e o jornalismo

as machinas, exercendo assim o ata- Redempção, os jornaes dessa época mente era presidente da sociedade que à propriedade, que elle jurou de proposito nunca se referiram a Pequenos abolicionistos que bons Redempção, como meio de matar serviços prestou. a empreza.

Foi tempo perdido por que nessa jornaes que intentem fazer respeitar época a Redempção era o jornal de

Actualmente iniciamos a publi-- Vamos para a praça publica? do nosso apparecimento, quando - O' barbaro! Queres suicidar- nosso fim é o mais inocente possivel, como seja o de preparar o Zé-povinho para os festejos do de-

O Estado de S. Paulo, O Correio Paulistano e a Platéa conservarão-se

Para nós é indiferente a opinião desses 3 orgãos de publicidade que branca. só tem o merecimento de serem publicados diariamente.

São 3 jornaes que vivem ma-

A Platéa até ultimamente se tem to nado humoristica, fore ando uma on de-ganha pão.

Jornal exclusivamente pert acente portuguezes por que Guerra, Bar-E' isso. Hoje temol-a des-tranca e Sá são portuguezes; em mantelada. As reuniões, mesmo no vez de doutrinarem o povo, no res- baptizar um fino e offereceu um pideiras nos enterros dos caipiras domicilio do cidadão, dependem de peito que se deve ter aos mago trados jantar de seus conigos, a noite as ricos.

5 lhe chama benevolencia da policia ou do ca- da nossa nação, dão telegrammas familias reunidas resolveram uma gaiatos, do chefe supremo da nação Dr. Prudente ao nosso honrado presidente do Estado, que por mais defeitos que tenha e que não enchergamos; os estrangeiros não tem direito de sensurarem.

> E' preciso que a imprensa caminhe por outra vereda, que não seja só ganhar dinheiro dos cofres publicos.

O Correio Paulistano é uma pobre egôa velha de beiço cahido.

Talvez hoje indereite com a dique conheça.

O Es ado de S. Paulo levou por que um homem precisa ser preso muito to co, publicando annuncios por desordeiro, depois de sufficien- de pretos fugidos, fazendo disso uma temente espancado pelo cacete jaco-safra e ultimamente, quando a pobino. Si as cacetadas lhe abrirem litica se agitava entre Glycerio brecha na cabeça, melhor! Talvez o governo, trazia por artigo de fundo que pela fenda lhe entre o juizo, e os..... telegrammas de Cuba e nocom elle o amor ás instituições, que ticias de Portugal, sediças e que pés e outros lugares.

> Hoje o Estado é um reclame para advocacia administrativa.

Fizeram bem em não noticiarem que o ideal antigo do governo de- presidencial é uma grande invenção o apparecimento da nossa folha, mocratico do povo pelo povo, se para o Brazil, e o nosso paiz um por que assim ficamos com o ditransformasse nessa bambochata que seio de Abrahão! Quer que lhe reito de esfregal-os para que sejam guma neste paiz. diga? Estou convencido de que sou dignos de uma capital como S. Paulo.

Necrologia

Ha poucos dias falleceu nesta Ca-- A que, homem de Deus? a de luct abolicionistas Pedro João

So que conhecemos de perto tou a anta cauza da libertação dos escravo, o enfeliz Pedro João Cle-

idos, quando a propaganda estava o que não haverá. em seu periodo agudo e a policia farejava os abolicionistas para moveu uma subscripção entre os No tempo em que creamos a mettel-os na cadêa, Pedro João Cle-padres, para formar um asylo para

Em Santa Izabel acaba de fallecer, com grande desgosto para a população dessa cidade o nosso estimado companheiro Fumin Azecação da Redempção e muito poucos vedo, um dos fundadores do Club

> e mais de 400 pessoas com banda de musica acompanhou seu cadaver ao cemiterio onde lhe foram prestadas henras militares.

Esta gente valente, estes homens no mais completo mutismo, querendo poderosos que tanto trabalharam — Sim, antigamente assim era assim provar o indifferentismo pelo para a Redempção da raça negra, é uma pena que desappareçam, por que hoje se precisa de nova pro-

> Uma lagrima de saudades sobre tumulo desses dois caiphases.

CASO ESQUISITO

Na freguezia de Braz, residia Joauim Corrêa, homem trabalhador, conesto e muito honrado em seus

Esse homem occup va o lugar de fiscal da limpeza publica.

soirée.

De repente, surgiu dentro da casa, sem serem convidados, uma chusma de empregados da Estrada de Ferro

Joaquim Corrêa que não os tinha convidado, extranhou tal procedimento e os pôz no andar da rua. casaca da quelles patifes?

No dia seguinte o mestre das officinas da dita Estrada, as 2 horas la tarde, com o sól quente e povo transitando pela rua, vae a casa de Joaquim Corrêa, acompanhado de recção que lhe vai dar o Dr. José companheiros, pôe, não só a Corrêa Luiz, um dos melhores jornalistas como a mulher, filhos e creados no andar da rua, a policia prende os agressores, solta-os por empenho, os ornaes, luzciros desta Capital, não dão noticia do facto e Joaquim Corrêa some-se de S. Paulo com familia, abandonando caza, negocios e demmandas que tinha em juizo, sem que ninguem saiba o seu paradeiro.

Joaquim Corrêa é portuguez e é pareciam ter se dado no Braz, Lava- do Consul intervir para saber onde para o seu patricio.

> Se elle fosse brazileiro e especial- mais se afundando! mente preto era caso de arrolhar-se o fucinho e não tratar de saber o lestino que levou.

Brazileiros estão sem garantia al-

Orphãos escravisados

Continuamos a receber de todos pital, poveniente de um tiro que os pontos do Estado, queixas de recebeu o nosso antigo companheiro que os Juizes de Orphãos entregão os filhos dos libertos como escravos aos antigos fazendeiros.

> Tabalham de sol Ta se sem outra somensa que al porte comida e uns trapos para vestil

Se nesta capital, onde tem tantos asylos para educação de orphãos, Basta affirmar que nos tempos versas casas, calculem pelo interior cada vez peiores.

> Outr'ora o bispo D. Lino pro- basta! os pobres ingenuos.

Dizem que esse dinheiro teve um destino diversos, comprando-se uma typographia, onde se publicava um jornal chamado "Patria" que no fim de contas morreu sem nada fazer pelo catholicismo, ficando os orphãos no desembolso desse dinheiro.

O seminario da Gloria que é do jornaes desta capital deram noticia Abolicionista denominado Q. R. C. governo, não tem uma só negrinha O seu enterro foi concorridissimo nhos a criança que tem pae e mãe. e os lugares são dados por empe-

Empreza Funeraria

Até hoje a Santa Casa de Misericordia não publicou o contracto paganda para libertação da raça que fez com a Empreza Funeraria e qual a tabella dos preços.

> De sorte que o povo, alem da enormidade de impostos, continna a pagar as exigencias e imposições daquella Empreza que cada dia inventa mais uma forma de illudir o contracto, com carros carnavalescos.

Affirmam alguns que essa Empreza cogita por uma porção de carpideiras, atraz dos enterros dos caipiras e burros, para assim fazer noutra cousa! afra maior.

Temos visto o Snr. Rodovalho Ju- ainde não foi vencida por inepeia! nior e seu socio pela rua da Esperança a contractar áquellas caras amorfanhadas que residem naquelles Um dia resolve Jeaquim Corrêa cubiculos, afim de servirem de car-

Ha de ser couza interess me iquelles bebados de chapéu a mado com redingotes vermelhos e autros le casaca com rabo de metim preto, com aquellas carpideiras.

O povo está perdendo o bri

Não haverá um caiphaz que armado de thesoura corte o rabo da

A semana ultima foi de barréla

Fez-se a lavagem de toda a roupa do P. R. F.

O sr. general Glycerio disse que oda a culpa é... dos outros!

Os outros disseram que toda a culpa... é delle!... E nesse dize tu, direi eu, vai-se

passando o tempo e o paiz cada vez Nem o sr. general Glycerio, nem

os membros da commissão do referido partido cogitaram dos meios de conjurar a crise que los assoberba.

Reconheceram, e isso é já uma vantagem e, em baixando a taxa do mbio, sóbe o preço do pão!!!

Ora, graças a Deus que já um aio de luz penetrou naquella Sepastopol da intransigencia partidaria, elles se recordam, afinal, de que povo tem fome!...

Disso é que os senhores delam cuidar e não de recriminações essones, de discussões estereis, das naes nada resulta em favor das lasses necessitadas.

Per omquanto, o que conces lé uma simples questão de penna-

Todo o mundo quer governar, todo andam elles como escravos por di- o mundo quer dirigir, e as cousas

Para experiencia, parece que já

Deixem-se de vaidades pessoaes e attendam um pouco para a causa do povo!

Olhem para essa desastrada expedição de Canudos, em que tanto angue precioso se tem vertido, e para onde se têm escoado os ulimos vintens do nosso depauperado Thesouro

Quem é que conhece os verdadeiros motivos dessa lucta, já, agora, titanica?!...

Porque se batem no sertão bahiano?

Quem é que se lá bate?...

Ninguem será capaz de responder, cathegoricamente!

Simples jagunços fanaticos, não; porque seria o eterno opprobio do nosso glorioso exercito de Tuyuty, deixar-se derrotar por sertanejos boçaes acoutados por traz de catingas e carrascaes!

Acaso é a causa monarchica, aquella que se foi homiziar em Canudos?

Mas, então, onde se acham esses vencedores da revolta de Setembro, que para lá não vão suffocar a hydra da restauração?!...

Não acreditamos, nem numa, nem

A revolta de Canudos, si existe,

A alta de emprego dos elementos apprepriados, é o que está procrastinando a lucta!

A screm verdadeiros os ultimos telegrammas, a derrota das forças

do general Arthur Oscar é egual á da retirada de Curuipaty.

E como naquella época, é preciso que o Brazil inteiro se levante, para vingal-a!

Agora, o que está compromettido no sertão da Bahia, é o pundonor do soldado brazileiro!

Sejam quem forem os jagunços, é imprescindivel que elles se submettam ás forças regulares que, para lá, enviou o governo!

Não queremos saber si Arthur Oscar abandonou as suas munições e as suas bagagens a fanaticos, ou illuminar nos outros dias nacionaes, a restauradores!

A nossa questão, é de dignidade nacional!

mada—cedeu ante sertanejos quasi fazerem fosquinhas aos soldados que indisciplinados: a honra militar do estão de folga. Brazil foi humilhada!

Urge vingal-a! E, para tanto, si fôr preciso, levantem-se corpos de voluntarios!

As gloriosas reliquias do 7.º de voluntarios paulistas, desses heróes da ilha da Redempção, ainda dispõem de uma gotta de sangue, para derramal-a em desaffronta da farda do soldado brazileiro!

A questão já não é, nem póde ser politica: é nacional!

Affastemos dahi qualquer preoccupação partidaria e lavemos a bancompleta victoria!

Si não bastarem os batalhões de lucta, que marche a policia, que marche a guarda nacional; os civis hão de saber garantir a propriedade e a paz das familias!

O que se não admitte é esse dize

O momento é de perigos; adiemos as discussões bysautinas!

O povo brazileiro quer paz, o povo brazileiro deseja ordem!

Appareçam os competentes e a elles entreguemos a direcção dos negocios publicos.

Que nos importam os historicos, que nos importa o tempo da propaganda?

para os males que nos affligem, e lacio. deixem-se de retaliações!

A quadra que atravessamos é de acção: para traz os theoristas balôfos e ineptos!

Vale mais um homem de bom senso patrio, do que dez sociologistas... desorientados!

O povo tem fome, o povo sente

Os bons patriotas serão aquelles que lhe derem de comer, que lhe esta situação. cobrirem a nudez, que o livrarem dos ataques da peste!

A esses a gratidão da posteridade, a esses os votos da actualidade!

Tranquem o lavadouro, despejem o cesto da barréla, rebentem as córdas do coradouro!

Suffoquem odios pessoaes, por amor da felicidade commum!

Sacrifiquem vaidades individuaes em beneficio do interesse geral!

Terminem, por uma vez, esse desastrado dize tu, direi eu!...

Os festejos Nacionaes

que os celebres festejos nacionaes, curso do illustre vereador Dr. João godãosinho para aquella pobre gente.

no Largo da Luz, para vir até os pesados impostos inconstituciocaes palacio e voltar outra vez para o largo da Luz, as festas nacionaes consistem no seguinte programma

noite uma banda de musica no melhorar as ruas em que tinha prolargo do Palacio, onde uma porção priedade; do seio da Camara, o emde individuas passeiam de vestido pregado Paulino Guimarães, cunhado

Para variar, torna-se outra vez O nosso exercito — a nação ar- a engomar os mesmos vestidos para faziam os lançamentos de impostos.

> nacionaes é uma couza tão tocante um antigo secretario da Associação que faz vibrar o patriotismo do Commercial, o Dr. Vei5a Filho e topenderico.

bertos poderam festejar, como de e que já foi vereador e abandonou costume, o dia 13 de Maio, com o logar, nos boletins glyceristas que suas canções e danças que recor- pedia a eleição de outro patricio Rodam os tempos da escravidão, por mano Eloy Cerqueire, copeavam os gado do Sul da Sé entendeu que virem de argumento contra a chapa mesa do orçamento, protestam, para devia mandar fazer sessar as danças Rodovalho, apoiada pelo Snr. Cam- se tornarem singulares; para a gente por que 10 horas já tinham dado. pos Salles.

No entretanto, no Sul da Sé, deira de Itororó e de Lomas Va- todos os dias comettem-se roubos e lentinas nas aguas lustraes de uma a bem poucos dias, em bem perto do quartel da rua do Barão de Iguape e pertinho da residencia do Snr. capitão Rocha, com o grave inci- povo soffre, S. Paulo se despovôa harmonia é geral! dente de ser assasinada uma creança.

> O Snr. Capitão Rocha que se encommoda com as danças que os libertos costumam fazer una vez por anno infrente a nossa roubos constantes que se dão no Sul da Sé, que até os jornaes já não noticiam cançados de noticiarem pos, que tem ordenança e cosinheiro.

capitão Rocha que o Snr. Campos Salles manda parar a musica no largo do Palacio, as 9 horas, nos á custa da Camara. dias de festas nacionaes?

Cuidado seu Dr. Campos Salles o capitão Rocha é capaz um dia, ram à Camara uma enorme partida de metter-se num par de botas e de trigo deteriorado que ia ser ven-Externem idéas, apontem remedio esparramar tudo no jardim de Pa- dido em S. Paulo.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Actualmente, S. Paulo está se frio, o povo é preso de epidemias! rescintindo do exagero dos impostos, m que a municipalidade gravon

> As casas de barbeiro estão desertas, os empregados das casas commerciaes occupam-se mais em abanar os mosquitos que sujam as fazendas, do que em vendel-as.

Infinidades de casas estão fechadas, conservando, no entretanto, seus altos preços, porque os proprietarios onerados pelos grandes impostos municipaes e estadoaes, não podem abaixar o preço, sob pena de serem Estado, todas as vezes que temos os rendimentos absorvidos.

Até os carros de tripa e outras visceras que faziam grande commercio com a pobreza, depois de estarem estacionados por muito tempo, servindo de pasto aos mosquitos de todos os tamanhos e qualidades, volachar comprador.

Até hoje o honrado presidente do Não ha nada mais rediculo do Estado não deo provimento ao re-

Tirando o dia 15 de Novembro, Bueno e está para feichar-se o Conem que se forma a brigada policial, gresso e o povo continuará a pagar

O que ha de mais engraçado em tudo isto é que quando escreviamos no Diario Popular, artigos referentes a impostos municipaes, e affirmava-Illuminação dos edificios publicos, mos que o Snr. presidente da Cacom as bandeiras positivistas e a mara aproveitava da sue posição para de chita engomado, fazendo mica- de Alvaro Ramos e tambem cunhado gens aos soldados que estão de folga. do engenheiro consultor, affirmava ser falso o que escreviamos.

Tambem o Snr. Herculano de Freias repartições publicas, erguer as tas—Patricio Romano da Republibandeiras positivistas, a noite uma ca Brazileira—pelo Correio Paubanda de musica toca no jardim listano, dizendo que não tinhamos rados; mas elles affirmam que aquillo bido da Sé Cathedral! de palacio e as individuas tornam comprehensão da forma pela qual se é rumorjear de beijos.

Pois bem, quando o honrado Dr. Campos Salles resolveo reforçar o Este modo de festejar as datas Snr. Coronel Rodovalho, dando-lhe brazileiro, desde o calcanhar até o mais o Snr. Elias Fausto, antigo companheiro do Sur. Rodovalho em todas Este anno, nem ao menos os li- as associações e empregos paulistas que o Snr. capitão Rocha, subdele- meos artigos do Popular, para ser-

> Este povo não tem comprehensão e estes patricios o que querem é penacho, pouco se importando que povo soffra.

O que é verdade é que agora o e os intendentes continuam a gozar dos dinheiros do pobre povo que teravel!

O Snr. intendente de Policia e caso—paz! Hygiene até chega so abuso de ter dencia, não se encommoda com os como seu creado um guarda fiscal pago peros corres on Manicipalidade, como estes commandantes de cor-

Hoje é que affirmam os mem-Será para não encommodar o Snr. bros do partido republicano governista que o Snr. intendente de Policia e Hygiene tem-se lucupletado

Que bôbos!...

Ha bem poucos dias denuncia-

Immediatamente os guardas fis-Para o Sul da Sé deve ser no- caes tiveram ordem de arrecadar a meado um subdelegado abolicionista. farinha que, de facto, estava deteriorada, quando, de repente apparece o fiscal Arruda dando contra-ordem por essa farinha ficou boa de re- a lhe pedir méças!

urim em boa?

E' uma calamidade o povo, além de pagar tantos impostos, ainda comer pão de farinha podre.

Os jornaes luzeiros da terra nada dizem sobre estas cousas por que, de cada intendencia vae um sem numero de editaes, publicações e etc., que são pagos sem bufar e que sero que se passa.

São estes jornaes, estes luzeiros, que formam a opinião publica e que servem de mestre-sala ao governo do festividades como as dos chilenos e Carlos Gomes.

Percorra quem quizer os açougues. depois de meio dia, verão como estão os ganchos cheios de carne, porque a pobreza não póde consumir.

No mercado grande os pobres caitam atopetados de generos, por não piras, com as chuvas, não tem onde se abrigar, nem as suas pessôas, nem suas cargas

Nem ao menos uma barraca de al-

Cambiancias

Olhem; não ha nada!

Pódem sahir uns e entrarem outros; mas isso não significa, de modo algum, quebra de solidariedade, nem dos... narizes!

Sahem os jacobinos e ficam os sebastianistas... apoiando sempre!

Os realejos tocam, cada um a sua aria; mas a suspirada harmonia não soffre, e nem nada!

Todo o mundo vê os punhos cer-

Fusillam as ameaças nas entrelinhas dos artigos de fundo; entretanto... tudo alli apoia!

O partido está muito unido, e sempre verão... as secções desertas, mas as listas cheias de votos manifestados!

Alguns despeitados, mas de barriga cheia, de talher de prata na saber que ainda vivem...

Mas, não ha quebra de harmonia... Tudo apoia!...

A divergencia é profunda, mas a

Tudo briga, porém a paz é inal-

Paz de Varsovia; mas, em todo

Pois, sizu!!!

Zagunchadas

rece com a Ode aos Bahianos...

fundeza de conceitos, é uma cala-seus e porque, no tempo da prope midade!

Quanto á fórma, já o Estado a qualificou: devia de ter sido redigida por outrem!!!...

O Boletim Official tambem está

O Snr. Prudente de Moraes, mar-De que tamanho seria essa bóla chando para Itararé, no peito de uqe fez a farinha se transformar de seus filhos, está reclamando musica de Offenbach!!!...

.. Aquelle: ferro em fusão, reproduzindo as depressões e os relevos do molde de bronze frio e eterno... é... major Febronio a va-

Tambem muito movimentada a vem de rolha para o povo não saber imagem do: «em uma volta, a garganta estreita, que mal se abre entre dois rochedos, tumultúa e escachôa as aguas placidas e caladas (?) de um rio...»

> Para o quadro ser digno do Salon só faltou o sr. general Glycerio, de arco e flecha, quebrando o remo e se deixando precipitar, no sorvedouro... de piróga e tudo!

> Pois, olhem; ninguem sabia que tivasse o estylo empollado, nem a imagem altisonante!..

Foi uma revelação!..

E... aquelles petelécos que Vevaram os jacobinos?...

Que sim, que elles preferem a praça publica á tribuna; que aggridem, em logar de argumentar; que, na praça publica, fazem motins e revoluções em vez de meetings; que, provavelmente, quando derrotados nas urnas, appellarão para o tumulto e para a arruaça!

Entre parenthesis:

Neste ponto, alguem ouviu cantar um gallo e chorou amargamente...

A defesa da legação do Vaticano deu uma sorte onça, no saguão do Palacio Episcopal e na sala do Ca-

Até o nosso redactor principa lembrou de encommendar um: jon, jon! bem choradinho, para tejar o penitet da Commissão!

Um capitular assim qualificou o Boletim:

-Aquillo não é uma peça politica; são as Confissões de Santo Agos-

-Sim, accrescentou um advogado do largo de S. Francisco: elles confessam, francamente, tudo quanto fizeram... nos tempos do Americo!

JAGUNÇO.

Chronica de Annos

Faz annos, nesta cidade, o Chico Cataplasma, especialmente quando á noite passeia pelas ruas dos Inglezes e Bonita.

-Não faz annos o reverendissimo Gazzineo, porque baixon dez réis nas taxas dos seus juros, diminuindo o prazo da captalização,

- Nos corpes da policia ou fóra delles, a procura de vaga, faz annos o Pacán antigo e famigerado capitão do matto.

-O Felippe Aurêas de Labor-A Carta aos Paulistas se pa- de faz annos de dia e de noite, chovendo, fazendo sol e mesmo sere-Quanto á elevação de idéas e pro- nando, por ter orphãos como escravos ganda, escondia escravos para entregar aos senhores.

> - Faz annos os Estatutos do Seminario Episcopal, todas as tardes, emquanto não admittir que preto possa estudar para padre.

> -Faz annos o Seminario da Gloria, por não admittir orphãos pre-

> -Fazem annos tedos os que não lerem a Redempção, sendo este o primeiro jornal do Brazil.

-Faz annos, em Jundiahy, um fazendeiro, que empleitou planta de café, com um inserto, e mao quer pagar, ameacando-o com o José Mulato, que matou a Ramiro.

-Faz annos, em Santos, o carcereiro da cadêa, por ter prendido o liberto Luiz Benedicto Luiz Benedicto Pereira da Silva, mandando-o surrar.

-No numero seguinte fará annos o delegado Passalacqua... si provar-se nesta redacção que elle teve parte na prisão desse liberto.

-Faz annos, em Santa Izabel (a pedido), o capitão que entrometter-se em negocios dos outros, em vez de regularisar sua escripta commercial, até que se faça a luz o negocio do sitio de João de Oli-

-Faz annos uma farinha de trio sr. J. B. de Mello e Oliveira cul- go que, depois de embargada, foi desembargada, fazendo annos, horas depois, quem comen a bóla.

-O Theatro S. José faz annos fechado, e agora aberto faz annos tambem por causa dos tres.....



AO DEWOCRATA

ALFAIATARIA DE

MOSQUERA & COMP.

Grande e variado sortimento de Casimiras, Pannos, Elasticotine, Diagonaes, Cheviotes, Cortes de calça, Collarinhos, Gravatas, e outros artigos pertencentes ao ramo de negocio.

15 A — EARGO DA SE' — 15 A SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A WAROR

RUA DO ROSARIO, 9 E 11

VANORDEN & COMP.

Encadernação, Pautação, Estereotypia, Fabrica de carimbos de borracha, e de Livros em branco, Fornecedores de Estrada de Ferro, Importadores de Papel. Enveloppes, Circulares, Facturas, Participações, Talões, Cartões de visita, Objectos para escriptorio, Engenharia, Desenho e Pintura.

S. Paulo - Circa do Correio, 143



A Providente

COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS DE VIDA

Fogo, Maritimos, Accidentes e de crianças

Succursal - São Paulo

Travessa da Sé N. 1 (Sobrado)

SEDE—Rio de Janeiro; Largo da Carioca, 20

GERENTE DA SUCCURSAL

Dr. MATTOZO FERRAZ

Esta Companhia tem pontualmente pago seus compromissos e seu fundo de reserva é grande para attender qualquer sinistro.

A' PROVIDENTE E' das poucas companhias nacionaes que em pouco tempo tem-se imposto ao publico pelo seu criterio e correcção.

1011

Mil e onze contractos conta sómente em São Paulo

24 horas

Após as provas são os sinistros pontualmente pagos.

Typographia

-9 F &

Papelaria



Encadernação

-2 E B-

Pautação

Abercio Ramos Moreiras

Executa-se todo e qualquer trabalho como sejam: Cartões de visita, Enveloppes, Facturas, Circulares, Participações etc., etc.

Trabalho perfeito — Preços Modicos

12, RUA DO ROSARIO, 12

CAIXA DO CORREIO, 415 - S. PAULO

DOCES

Vende-se em casa de A. MARTINS DE OLIVEIRA — Rua 15 de Novembro N. 2
Os apreciados Doces da Villa 13 de Maio

Tem em grande quantidade, Doces de Laranja em calda, Cidra em massa e o apreciadissimo doce de forrundum, etc., etc.

-XX-XX-SÃO PAULO -XX--XX-

Industria Paulista